

OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTES RADIOTERÁPICOS CABEÇA E PESCOÇO

Ilto Braga Marinho Neto*; Gustavo Luiz Silva; Juan Da Silva Oliveira; Viviane Silva Siqueira
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: A Osteorradioneccrose (ORN) é citada como uma das manifestações bucais que pode estar presente em pacientes que realizam tratamentos radioterápicos em região de cabeça e pescoço. Essa alteração morfológica pode ser ocasionada no período de pós-irradiação causada por uma necrose óssea isquêmica devido ao grande índice de irradiação tecidual que provoca hipovascularização, hipóxia e hipocelularidade no tecido ósseo. O principal tratamento para ORN é a excisão cirúrgica (mandibulectomia) e terapias hiperbáricas. **Objetivo:** Relatar as consequências que a ORN pode causar aos pacientes radioterápicos. **Metodologia:** Para o trabalho foi realizado pesquisas de artigos através de sites como: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **Revisão de literatura:** A radioterapia é realizada para eliminar células neoplásicas, e devido a sua irradiação ionizante pode causar lesões aos tecidos moles, levando a uma exposição óssea desencadeando a ORN. Estudos apontam que essa alteração é mais frequente em mandíbula por ser uma área com pouca vascularização e possuir uma cortical óssea mais grossa. **Conclusão:** Portanto, sabendo que ORN é um efeito desencadeado pela radioterapia o principal papel do Cirurgião Dentista é realizar a prevenção adequando o meio bucal do paciente para que possa prosseguir ao atendimento radioterápico, devemos ressaltar a necessidade do acompanhamento antes, durante e após realizar o tratamento.

Palavras-chave: Necrose; Radioterapia; Osteorradioneccrose.